

Carta da Escola Moderna - versão votada na Assembleia Geral de Nantes 2010

CARTA ESCOLAR MODERNA (Versão 2011)

1. A EDUCAÇÃO É UM DIREITO FUNDAMENTAL

A educação promove o desenvolvimento da personalidade das crianças, lidando com seus aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

Os processos educacionais são os primeiros passos para promover a dignidade e a igualdade social por meio de:

- pleno direito à cultura para crianças e mulheres, em várias situações em que são excluídos da escola;
- a eliminação de formas de exploração e subjugação de crianças que podem ser observadas em fenômenos como emprego infantil e prostituição;
- a conquista de uma verdadeira integração de toda a sua diversidade, seja física, mental ou cultural, em uma escola e uma sociedade aberta a todos;
- superação de preconceitos religiosos, culturais, sociais, de gênero e étnicos, dos quais derivam formas de discriminação, racismo, violência, escravidão e exploração;
- remoção de barreiras físicas e culturais;
- participação através do exercício ativo da cidadania;
- a promoção de intercâmbios e colaboração para educar em uma cultura de paz.

Desde a sua criação, a FIMEM compartilha o objetivo da natureza pública, secular e livre dos processos de formação, que começam na primeira infância, mas continuam ao longo da vida para cidadãos de todas as idades.

A ação educativa é realizada através da participação de vários sujeitos:

- a escola
- família
- instituições públicas dedicadas ao treinamento
- associações
- os voluntários

A escola é a instituição pública à qual a maioria das ações educacionais é confiada e, portanto, deve tomar muito cuidado no processo de formação durante o período de crescimento; as crianças são sujeitos autônomos e exercem o direito de aprender.

A educação não pode ser reduzida à acumulação de conteúdo, deve ser alcançada por meios democráticos para promover o desenvolvimento e a vida pacífica entre os povos.

Portanto, na tentativa de atingir esses objetivos, o Movimento Internacional da Escola Moderna continua com sua busca por metodologias, ferramentas e técnicas; sugere alguns modelos de organização do ensino e da aprendizagem ativa, cooperativa e construtiva, propondo um estilo de vida que permita um equilíbrio pessoal e social que favorece ações críticas em seu próprio ambiente.

O trabalho educativo da FIMEM é direcionado a todos os cidadãos do amanhã, mas também aos educadores solicitados a desenvolver um papel fundamental, de grande responsabilidade e atenção, em relação ao trabalho educacional que estamos tentando exercer.

2. A EDUCAÇÃO ENVOLVE A EXPERIMENTAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA VIDA SOCIAL E UM EXERCÍCIO CONSTANTE DA DEMOCRACIA

A pedagogia Freinet rejeita qualquer forma de dogmatismo ideológico e conhecimento setorial e isolado do atual modelo de desenvolvimento que produziu e continua a produzir a explosão de guerras, a dominação do mais forte ao mais fraco e o uso insano de recursos. do planeta.

Essa pedagogia impele um objetivo crítico diante da realidade e coloca no centro o processo de treinamento, conscientização e responsabilidade, qualidades essenciais para um exercício ativo da cidadania.

Para isso, é necessário estabelecer uma reaproximação crítica das disciplinas, com a capacidade de estruturar o conhecimento e a promoção de habilidades para enfrentar a complexidade e as interações entre o conhecimento em suas interconexões e interdependências, além de estabelecer relações entre metodologias e práticas investigativas que estimulam a tentativa e o erro, pessoal ou em grupo, com base na experimentação do método ativo na aprendizagem.

É necessário destacar cada vez mais a importância desse objetivo na aprendizagem, confirmada hoje pelas descobertas das neurociências que reafirmam o método cooperativo e de intercâmbio como possibilidade de construção de uma pluralidade de conhecimentos, promovendo o reconhecimento da multiplicidade de diferentes pontos de vista e possíveis soluções para vários problemas.

Novas tecnologias e sistemas de comunicação relacionados representam novos horizontes e precisam de habilidades novas e mais complexas. A FIMEM trabalha para que a cooperação possa promover redes de conhecimento compartilhadas pela comunidade de educadores.

3. A INTERAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E O CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO

Os processos educacionais não podem ignorar o contexto que surgiu no final do segundo milênio, caracterizado pela globalização e marcado por profundos desequilíbrios, injustiças, crises cíclicas e um modelo neoliberal de desenvolvimento, estabelecido a partir de acriticamente sobre as leis do mercado. Não pode haver educação sem a emancipação social e cultural dos povos, sem acesso à escola e à educação, sem o combate a novas formas de analfabetismo, um fenômeno tão profundamente marcado nos países desenvolvidos.

A FIMEM se compromete, por meio de seus movimentos, a solicitar a realização de programas de acesso a estudos para todos e a elevar a qualidade da educação planejada e recomendada por organizações e movimentos internacionais, como os Fóruns Mundiais de Educação, UNESCO; e regionais, como a Comunidade Europeia, o Projeto Regional para a América Latina e o Caribe (PRELAC; Havana, 2002).

Cada membro da Federação, de forma livre, compromete-se a colaborar com as Instituições do meio ambiente em que vive, com representantes sociais, voluntários sociais, representantes do mundo da educação para provocar educação pública secular, gratuita e inclusiva; esse esforço está incluído na busca maior por bem-estar e promoção da paz.

Estamos trabalhando para construir uma escola não centralizada, mas com autonomia pedagógica e administrativa, pesquisa e contexto de vida em que formas de autogestão e democracia direta são experimentadas e participativas.

Não é apenas a turma que deve ter uma organização cooperativa, mas todo o sistema escolar como um todo e as instituições que o governam; obter uma escola aberta e

transparente, um local de construção, com um projeto indeterminado no exterior e com sua própria identidade cultural.

A educação em ética pública e o senso do bem comum permitem que as crianças sejam confiadas à responsabilidade futura pelo mundo em que vivemos. Para que isso seja realidade, a educação deve incentivar novos cidadãos a compartilhar elementos de sua própria cultura.

Somente assim será possível formar identidades complexas, com a quebra de estereótipos e preconceitos, deixando para trás o egocentrismo, etnocentrismo e eurocentrismo que condicionaram nossa percepção do mundo por um longo tempo; isso permitirá constituir identidades fortes e versáteis, com uma abertura de gênero, social, cultural, espécie e planetária.

4. A ESCOLA DE TRABALHO

A educação popular concentra-se na relação entre escola e trabalho escolhido livremente e é o produto da cooperação em grupo, na qual todos podem expressar naturalmente seu próprio potencial. Através das atividades diárias, a escola é renovada e integrada ao ambiente social ao qual pertence.

A pedagogia popular e as propostas da FIMEM exigem corroborar no contexto atual os elementos fundamentais de sua metodologia:

- A construção de relações educacionais significativas que promovam a criação de contextos e modelos sociais abertos à integração, inclusão social, solidariedade e cooperação.
- A construção de relações educacionais que promovam o desenvolvimento da personalidade crítica e independente.
- A validação da esfera emocional e criativa no processo de aprendizagem.
- A validação de processos de orientação na escola, como pesquisa, reconhecimento e exercício de habilidades próprias.
- A validação da jornada escolar como possibilidade de aumentar as promoções sociais.
- A promoção da exploração e pesquisa sobre o meio ambiente e os modos de produção e comunicação; como formas de ampliação da atmosfera de aprendizagem.
- A busca e o reconhecimento dos elementos identitários da própria cultura que se expressam através do trabalho, estilos de vida, ideologias e valores compartilhados.
- A comparação entre diferentes modelos culturais e de desenvolvimento.

- A interação entre a escola e o mundo do trabalho.

5. A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E PERSONALIDADE DE CRIANÇAS NO CENTRO DO RELACIONAMENTO EDUCACIONAL

A FIMEM defende a importância da liberdade de expressão e da pedagogia Freinet, útil para promover o desenvolvimento natural e respeitoso das características psicológicas, autonomia e personalidade de cada criança.

Acreditamos que todas as crianças têm características que lhes permitem relacionar, comunicar e demonstrar empatia, independentemente das diferenças físicas e sociais. Por isso, acreditamos que nosso trabalho como educadores é ajudá-los a desenvolver autonomia, de tal maneira que cresçam sem serem condicionados por modelos adultos e pelas eleições de pais e professores. Os filhos não são de propriedade dos pais e devemos ajudá-los a escolher livremente o curso de sua vida.

Trabalhamos para uma escola baseada no aluno, entendida como parte de um grupo, coordenada por um adulto responsável e um contexto que funciona como uma comunidade de aprendizado e prática cooperativos.

A FIMEM trabalha na construção de modelos culturais que promovem pesquisas educacionais que são constantemente renovadas por meio de investigação - ação

- Encontro com outras pessoas e com diversidade;
- A troca adulto / adulto, adulto-criança e criança / criança.

A Federação rejeita mentalidades e atitudes culturais direcionadas a formas de pensamento e dominação totalitários.

Se a escola é um ambiente democrático, deve ser aberta a todos: pessoas com necessidades educacionais especiais, com dificuldades de aprendizado ou de comportamento. É necessário retroceder a ideia segundo a qual esses sujeitos constituem um obstáculo para a aprendizagem dos demais, considerando-os, por outro lado, como recurso para todos, estimular a mudança metodológica e relacional e a abertura para novas propostas educacionais. de pesquisa.

6. EXPERIMENTAÇÃO EDUCACIONAL COMO CONDIÇÃO PARA UMA ESCOLA MODERNA E COOPERATIVA

Nossa proposta de pesquisa permite:

- Reestruture e atualize constantemente o modelo educacional.
- Adapte a proposta a diferentes realidades, contextos e pessoas diferentes.
- Promover a educação continuada.
- Promover uma posição crítica para o uso de novas tecnologias e sistemas de comunicação e informação.
- Aproveitar o potencial democrático da Internet para criar vínculos entre pessoas e entre conhecimento.

Novas tecnologias podem ser uma ajuda eficaz para experimentação e expansão das atmosferas de aprendizado; no entanto, a FIMEM distingue entre informação e acesso ao mesmo, a construção pessoal da aprendizagem e o caminho do treinamento.

A FIMEM defende o direito de todos de ter acesso às possibilidades de conhecimento, mas também o direito e a responsabilidade de defender os menores dos perigos do uso inadequado de novas tecnologias, mídia de massa e navegação na Internet.

7. OS EDUCADORES SÃO ATORES CONSCIENTES DA SUA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nós, educadores Freinet, compartilhamos uma proposta pedagógica articulada em formas, tempos e diferentes modalidades através de:

Atividades de movimentos, sindicatos e associações.

- Atividades de movimentos, sindicatos e associações.
- Encontros internacionais entre movimentos e seus representantes.
- Colaboração interinstitucional em projetos de treinamento nacionais e internacionais.
- A RIDEF como momento central de síntese e concretização das propostas educacionais da FIMEM

8. MOVIMENTOS ESCOLARES MODERNOS PROMOVAM A COLABORAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS LEIGOS QUE COMPARTILHAM DOS MESMOS OBJETIVOS.

A FIMEM se opõe a qualquer processo de promoção da privatização e comercialização da educação; portanto, conta com instituições e opinião pública que declaram o direito a uma escola pública e de qualidade para todos. Também colabora, através de sindicatos, movimentos, organizações e instituições democráticas, para garantir o direito fundamental à educação.

9. MOVIMENTOS ESCOLARES MODERNOS PROMOVEM DÉBITOS E COLABORAÇÃO COM INSTITUIÇÕES REGIONAIS.

Cada movimento, em seu próprio território e por meio de estratégias autônomas, estabelecerá contato com instituições para:

- Reconhecer o trabalho dos professores.
- Promover projetos de treinamento.
- Defender as escolas públicas e melhorar sua qualidade.
- Interagir com o ambiente social para interpretar as necessidades de treinamento e criar respostas apropriadas.

10. MOVIMENTOS ESCOLARES MODERNOS PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DE UMA PEDAGOGIA INTERNACIONAL.

Os grupos cooperativos desenvolvem, atualizam e trocam ferramentas didáticas e metodológicas, indo além da perspectiva oficial. Identidades culturais são confirmadas em reuniões internacionais e trocas a cada dois anos no RIDEF

Essa prática educacional possibilita superar obstáculos, provocar uma cultura de solidariedade e paz e educar para resistir aos mitos da competitividade e do individualismo. Hoje, tem um significado definir nossa pedagogia popular em face da pobreza

e da marginalidade e trazer novas formas de cidadania e integração em um mundo cada vez mais globalizado.

Para aproximar as crianças da cidadania global e intercultural, devemos lembrar que os direitos não podem ser exercidos da mesma maneira em todos os lugares, pois dependem das condições e recursos de vida.

A FIMEM reconhece a demanda urgente por treinamento diante de novas formas de marginalização. Expressa a necessidade de inclusão e recepção e considera que a verdadeira riqueza para o futuro é garantir treinamento e acesso democrático ao conhecimento.